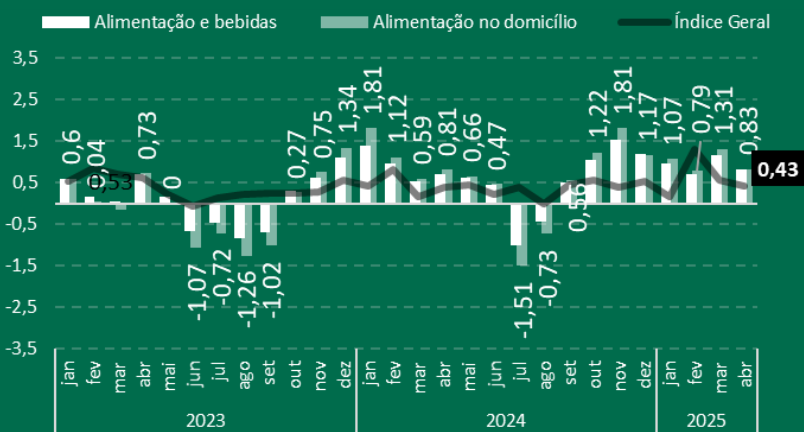


INFLAÇÃO REGISTRA ALTA DE 0,43% EM ABRIL

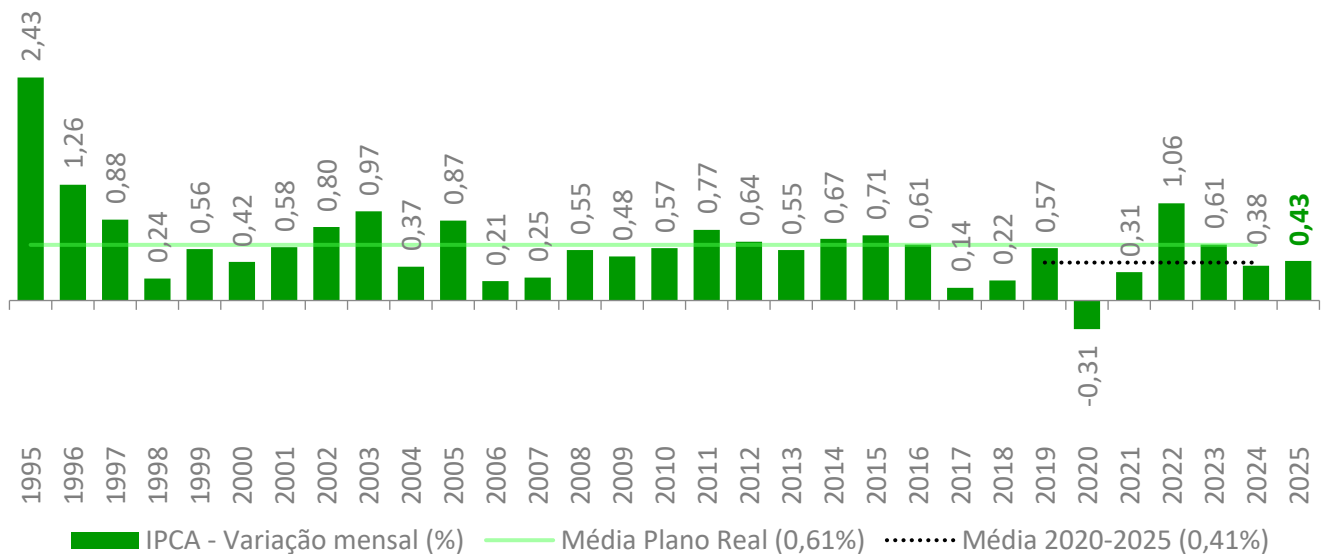
Gráfico 1: IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 0,43% em abril de 2025, ficando 0,13 p.p. abaixo do registrado em março, que apresentou aumento de 0,56%; em abril de 2024, o índice teve alta de 0,38%. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 5,53%, acima do teto da meta para 2025, de 4,5%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 0,43% em abril de 2025, ficando 0,13 p.p. abaixo do registrado em março, que apresentou aumento de 0,56%. Em abril de 2024, o índice apresentou aumento de 0,38%. Quando observado a média histórica para o mês, abril de 2025 ficou abaixo do resultado dos últimos cinco anos (0,43%).

Gráfico 2: IPCA - Meses de Abril de cada ano (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Comunicado Técnico

IPCA Abril/2025

Edição 13/2025 | 13 de maio

www.cnabrasil.org.br

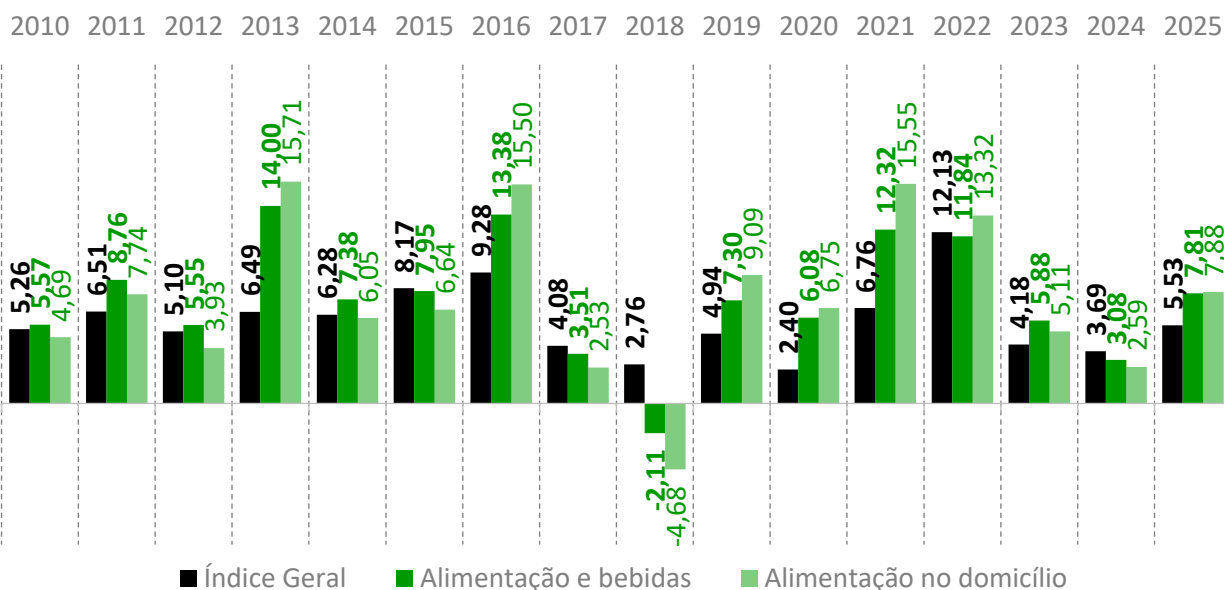


Todos os grupos de produtos e serviços pesquisados, exceto Transportes (-0,38%), registraram alta de março para abril. O grupo de Alimentação e Bebidas registrou aumento de 0,82% em abril, contribuindo com 0,18 p.p. para o IPCA do mês. O subgrupo Alimentação no Domicílio subiu 0,83%, influenciado pelas altas da batata-inglesa (18,29%), do tomate (14,32%), do café moído (4,48%), do frango em pedaços (1,90%) e do leite longa vida (1,71%). Por outro lado, recuaram os preços da cenoura (-10,4%), do mamão (-5,96%), do feijão-preto (-5,45%), do arroz (-4,19%) e do ovo de galinha (-1,28%). A Alimentação fora do Domicílio também reportou alta, de 0,80%.

Em relação aos demais grupos, o de Saúde e cuidados pessoais foi o que registrou o segundo maior impacto para o resultado do IPCA do mês de abril (0,16 p.p.), com um aumento de 1,18% nos preços, resultado do reajuste, a partir do final de março, nos preços dos medicamentos. Em relação ao grupo de Transportes, o qual impactou negativamente o IPCA de abril em 0,08 p.p.. Este resultado foi influenciado pela queda nos preços das passagens aéreas e dos combustíveis (óleo diesel, gás veicular, etanol e gasolina), sendo este último resultante da redução no preço do óleo diesel nas refinarias e do avanço na safra de milho, no caso do etanol.

No acumulado dos últimos 12 meses até abril, o índice geral registrou aumento de 5,53%, com o grupo Alimentação e bebidas apresentando alta de 7,81% e Alimentação no domicílio, de 7,88%.

Gráfico 3: IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu elevar a taxa Selic para 14,75%, o maior patamar em quase 20 anos. A Selic é o principal instrumento do BC para o controle da inflação. A elevação dos juros básicos da economia traz impacto direto sobre a atividade econômica, uma vez que encarece o custeio e desestimula os investimentos. Esse aumento é especialmente preocupante no atual momento de definição das taxas pré-fixadas do Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026, além de impactar diretamente o volume de recursos necessários para a equalização das taxas de juros do Plano Safra e elevar o custo do financiamento produtivo com recursos livres.

O que subiu

Tabela 1: Maiores Impactos de Alta - Produtos Seleccionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Batata-inglesa	18,29	0,030
Tomate	14,32	0,042
Café moído	4,48	0,028
Frango em pedaços	1,90	0,012
Leite longa vida	1,71	0,013

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de abril/2025:



Batata-inglesa – A alta nos preços da batata inglesa é resultante da redução da oferta do produto após o fim da colheita da safra de verão em março. A colheita da safra de inverno tende a se intensificar em meados de maio, especialmente nas regiões de Vargem Grande do Sul/SP, no sul de Minas Gerais e na Chapada Diamantina/BA, o que deve causar uma pressão sobre seu preço.



Tomate – A finalização da colheita dos plantios realizados no período das águas e ritmo lento da colheita da safra de inverno, associado a produtividades aquém do esperado, são fatores que tem pressionado a alta nos preços. No entanto, como visto no final de abril, para o mês de maio espera-se um aumento da oferta decorrente da intensificação da colheita na região de Sumaré/SP, de Paty do Alferes/RJ e de outras importantes praças para o referido período.

Comunicado Técnico

IPCA Abril/2025

Edição 13/2025 | 13 de maio

www.cnabrazil.org.br



Café moído – A alta nos preços do café segue suportada pela entressafra no Brasil. A colheita, que tem início em maio, deve ganhar ritmo a partir de junho. No cenário internacional, as altas são ainda maiores devido à severa restrição na oferta global de café. Segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior, o preço do café exportado pelo Brasil subiu 11,17% entre março e abril.



Frango em pedaços – A boa competitividade da carne de frango frente as demais proteínas, principalmente a carne suína, tem resultado em demanda firme pelo produto no mercado doméstico e preços sustentados na indústria e no varejo. Nas indústrias (atacado), o frango resfriado teve alta de 3,0% em abril/25, na comparação mensal (Cepea).



Leite longa vida – O aumento nos preços reflete o acirramento da competição das indústrias de beneficiamento por matéria-prima em um contexto de sazonalidade da produção de leite, o qual decorre do início do período de entressafra que tende a diminuir a oferta do produto.

% ↘ O que caiu

Tabela 2: Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Cenoura	-10,40	-0,007
Mamão	-5,96	-0,008
Feijão-preto	-5,45	-0,002
Arroz	-4,19	-0,029
Ovo de galinha	-1,29	-0,004

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de abril/2025:



Cenoura – Os preços apresentaram queda ao longo do mês de abril, o que preocupou os produtores. A retomada da colheita gerou concentração da oferta nas últimas semanas nas praças produtoras do Cerrado, particularmente na região de São Gotardo (MG) e de Cristalina (GO). A boa produtividade, frente à maior estabilidade no clima e menor pressão fitossanitária frente a safra de verão 2023/24, também influenciou na oferta mais abundante.

Comunicado Técnico

IPCA Abril/2025

Edição 13/2025 | 13 de maio

www.cnabrasil.org.br



Mamão – A oferta acentuada, em especial para o mamão Formosa, tem pressionado as cotações, com baixas sequenciais nos preços no mercado. O movimento de queda nos preços é visto frente a ampliação nas áreas de cultivo no sul da Bahia e norte do Espírito Santo. Para o mamão hawaii, os preços têm mostrado ligeira alta no mercado devido a menor oferta e calibre, ainda como consequência das variações climáticas ocorridas no final de 2024.



Feijão-preto – O recuo do preço do feijão preto em abril justifica-se pela forte entrada de produto no mercado, resultado da intensificação da colheita da primeira safra no Paraná. Na metade sul do estado, as cotações caíram cerca de 19% no mês, passando de R\$ 180 para R\$ 146,20 por saca de 60 kg. A pressão foi ainda maior para produtores sem estrutura de armazenagem, os quais precisaram vender rapidamente seu produto para cobrir os custos da lavoura. Com o consumo enfraquecido e estoques elevados das safras anteriores, o mercado ficou travado e o produtor sem margem de negociação.



Arroz – A queda no preço do arroz no mês abril justifica-se pelo avanço da colheita no Rio Grande do Sul, que superou 90% da área cultivada, ampliando a oferta no mercado. No mercado internacional os preços do arroz beneficiado apresentaram alta de 0,77% entre março e abril, segundo a FAO. Para o Brasil, o mesmo indicador da FAO apontou recuo de 4% no mês e queda acumulada de 25% em 12 meses, reforçando a pressão sobre os preços internos.



Ovo – Os preços recuaram em abril devido ao aumento da oferta acompanhado de uma demanda mais moderada, comparado com os primeiros meses do ano. As recentes quedas da cotação do milho também colaboram para redução dos custos com a alimentação nas granjas e, conseqüentemente, menor pressão sobre os preços ao produtor. Segundo dados do Cepea, o milho em grão recuou 6,1% em abril, na comparação com março deste ano. No mercado atacadista, considerando a região de Bastos-SP, a caixa com 30 dúzias de ovos recuou 6,2% no mesmo período.

Comunicado Técnico

IPCA Abril/2025

Edição 13/2025 | 13 de maio

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi – Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Zenaide Rodrigues Ferreira – Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira – Coordenador de Produção Animal

Ana Ligia Aranha Lenat – Coordenadora de Produção Agrícola

Carlos Eduardo Meireles de Oliveira – Assessor Técnico

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Kalinka Lessa Koza – Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico